

O ensino e a aprendizagem musical na associação Os Gideões Internacionais no Brasil: uma perspectiva histórica e social

Comunicação

Ricardo Soares Ribeiro
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
ricardo.rosane@hotmail.com

Resumo: O termo educação musical na atualidade tem abarcado uma grande quantidade de espaços e situações relacionados ao ensino e aprendizado da música, o que tem possibilitado reflexões, interações e discussões em torno da construção de diferentes saberes pedagógicos musicais. A pesquisa delimita-se através de um olhar focado nas práticas musicais realizadas na associação Os Gideões Internacionais no Brasil, locus da coleta de dados. Em meio as atividades realizadas ocorrem àquelas relacionadas com práticas musicais, principalmente e não exclusivamente, vocais durante os encontros regulares promovidos pela associação onde em momentos específicos se contempla a execução de cânticos religiosos tradicionais, em sua maioria, oriundos da hinologia europeia e americana. É possível perceber que nos últimos anos a educação musical vem ganhando espaço e estreitando sua relação com essa temática, possibilitando estudos e pesquisas que dão sustentação e fundamentação a prática pedagógica musical com esse público, de forma a solidificar e diversificar a formação do professor de música. O objetivo desse estudo é investigar como se dá o ensino e o aprendizado musical na associação Os Gideões Internacionais no Brasil. Para auxiliar nessa investigação são propostos os seguintes objetivos específicos: 1) Definir do que se trata a associação os Gideões Internacionais; 2) Investigar de que forma a associação Os Gideões Internacionais vivenciam a prática musical; 3) Analisar a aprendizagem musical a partir do canto coletivo; 4) Compreender de que forma as relações entre gerações interferem no processo de aprendizagem musical; 5) Investigar a respeito dos significados atribuídos a partir das experiências musicais.

Palavras chave: Os Gideões Internacionais no Brasil; ensino e aprendizagem musical; música e religiosidade.

O início

Esse trabalho faz parte de um projeto de pesquisa em andamento, desenvolvido no Curso de Mestrado em Música da Universidade Federal da Paraíba. O interesse pela pesquisa surgiu a partir da minha inserção como associado nos Gideões Internacionais no Brasil (GI), uma associação internacional de cunho religioso, ao vivenciar as práticas musicais cotidianas com os demais participantes do grupo. Nesse sentido, a pesquisa delimita-se através de um olhar

focado nas práticas musicais realizadas na associação Os Gideões Internacionais no Brasil, locus da coleta de dados.

Vale ressaltar que o termo educação musical na atualidade tem abarcado uma grande quantidade de espaços e situações relacionados ao ensino e aprendizado da música, o que tem possibilitado reflexões, interações e discussões em torno da construção de diferentes saberes pedagógicos musicais. Dito de outra forma, de acordo com Queiroz (2007), os distintos espaços de educação musical existentes atualmente em nossa sociedade, bem como as múltiplas concepções e estratégias de ensino e aprendizagem que configuram a pedagogia musical resultam em reflexões que apontam para diferentes abordagens na qual se configuram o ensino da música.

Respeitando as limitações de apresentação desse artigo, estruturo esse trabalho dividindo-o em cinco partes, a saber: relevância do tema, discussões em torno da temática, os objetivos da pesquisa, base teórica e metodologia.

Relevância do tema

Recente estudo, tomando como bases publicações das duas últimas décadas, mostra que ao se tratar de “música e religiosidade, [...] há uma relação direta entre música e a vida sociocultural das pessoas [...] e nas interações construídas entre pessoas e músicas nesses espaços religiosos” (NOVO, 2015, p. 14). Nessa perspectiva, deve ser levado em consideração que a música religiosa está atrelada a “uma série de significados que não se limitam ao campo musical, mas representam modos de ser no mundo, que respondem a questões de ordem existencial e implicam critérios específicos acerca do conhecimento e a verdade” (RECK, 2011, p. 22).

Em lugares como esses, a música não pode ser observada apenas pelas estruturas melódicas, harmônicas e rítmicas; ou do ponto de vista dos parâmetros sonoros; ou ainda pelo viés performático. Se assim for, é como retirar algo do seu contexto e dar outro significado completamente diferente. Desta forma, em contextos como esses, “a música funciona não como um gesto estético secundário, um mero acompanhamento da poesia escrita, mas, na

verdade, pode ser considerada como um texto primário” (CUPCHIK¹, 2015, p. 32 – minha tradução) imbuída de significados que requerem um olhar mais atento por parte do pesquisador.

Dentro desse cenário, ao olhar os anais da área é possível perceber que nos últimos anos a educação musical vem ganhando espaço e estreitando sua relação com essa temática, possibilitando estudos e pesquisas que dão sustentação e fundamentação a prática pedagógica musical com esse público, de forma a solidificar e diversificar a formação do professor de música.

De acordo com uma grande estudiosa da área, “[...] a dimensão educativa está presente nas práticas musicais realizadas em diferentes contextos, sejam eles escolares ou não escolares” (SOUZA, 2014, p. 92). Assim, continua a autora “a educação musical considera toda prática músico-educacional [sic] como objeto de interesse e estudo” (IDEM, 2014, p. 92). No caso específico dos GI, eles estão presentes em todo território nacional, o que torna a pesquisa relevante para toda comunidade acadêmica da área de música.

Nesse sentido, a partir da análise de artigos publicados nos anais da ABEM, é possível identificar “um significativo aumento de trabalhos relacionados à educação musical e religião”, conforme apontado por Lorenzetti (2014, p. 6). Segundo a autora, nas “aprendizagens ocorridas em ambiente religioso [...] estão presentes ‘habilidades’ como: aprender a transpor, possibilidades de lidar com o inesperado, lidar com o fato de não haver sempre partitura, improvisar, tocar de ouvido” (idem).

Ainda segundo a autora,

A diversidade da produção acadêmica pode vir a enriquecer a discussão sobre o tema, apontando para a necessidade de esclarecimento de conceitos. Ainda há a necessidade de mais estudos que retratem as formas de ensinar e aprender música neste contexto, não reduzindo a multiplicidade do fazer musical nas igrejas nos conceitos de formal ou informal, mas descrevendo, compreendendo e ampliando o conhecimento deste contexto e suas especificidades (LORENZETTI, 2014, p. 9).

Outrossim, entendo que esse estudo será de grande relevância para a área de educação musical sinalizando para futuros pesquisadores a necessidade de serem mais

¹ No original: “that music functions as not as a secondary aesthetic gesture, a mere accompaniment to the written poetry, but in fact can be considered as a primary text” (CUPCHIK, 2015, p. 32).

cuidadosos no sentido de “não correr o risco de negar ou desvalorizar significações musicais pessoais, ou de reduzir e classificar a música [religiosa] como uma forma de música ‘diferente’ (RECK, 2011, p. 132)”.

Discussões em Torno da Temática

Os estudos recentes sobre música e religião/igreja se inserem em diferentes campos de conhecimento, incluindo educação, comunicação, teologia, história, ciências sociais, serviço social, antropologia, letras, ciências da religião e música, através das subáreas etnomusicologia, musicologia e educação musical. Um estudo, que contribuiu de forma relevante nessa temática, foi proposto por Lorenzetti (2014) ao “apresentar um ‘estado do conhecimento’ a respeito dos trabalhos que vêm sendo realizados na área de educação musical que têm como foco a música na igreja” (LORENZETTI, 2014, p. 1).

Com base no trabalho de Lorenzetti (2014) que apresentou o estado de conhecimento na temática é possível relacionar e descrever algumas obras. Andrade (2007) busca compreender as concepções sobre músicas motivações, realizações musicais e as expectativas dos alunos de um seminário de Música Sacra; Reck (2012) busca analisar as práticas musicais na cultura gospel a partir de uma perspectiva em educação musical; Almeida e Kerr (2010) e Duarte (2010, 2011, 2012 e 2013) apresentam temáticas que retratam sobre a música na Igreja Católica; Duarte (2010a) discute sobre o uso litúrgico do canto religioso popular.

O trabalho de Almeida e Kerr (2010) apresenta a temática que retrata sobre a música em um espaço religioso. Duarte (2010) discute sobre o uso litúrgico do canto religioso popular. Louro et. Al (2011) agrupam experiências vividas no cenário de uma igreja, tratando-a como um laboratório de aprendizagem. Reck e Lorenzetti (2014) discorrem sobre a complexa rede de relações entre devoção e experiências musicais. Novo (2015) apresenta um estudo sobre a formação musical na Primeira Igreja Presbiteriana de João Pessoa em sua dissertação de mestrado.

Diante desse breve mapeamento é possível perceber como a temática vem sendo amplamente discutida na área trazendo “um significativo aumento de trabalhos relacionados à educação musical e religião apresentados nos encontros Nacionais e Regionais da ABEM” (LORENZETTI, 2014, p. 6).

A pesquisa: problema e objetivos

Dentro desse contexto, tomo como foco de pesquisa Os Gideões Internacionais (GI), uma associação que é descrita através de sua página na internet da seguinte maneira:

é uma associação de homens de negócio e profissionais cristãos, presente atualmente em 200 países e territórios, que se dedica à colocação gratuita da Bíblia ou porções dela [Novo Testamento] em hotéis e hospitais, bem como a distribuição gratuita para estudantes, presidiários, militares, pessoal da área de saúde e funcionários públicos (OS GIDEÕES INTERNACIONAIS NO BRASIL).

Embora não seja a principal finalidade, é fato que em meio as atividades realizadas pelos GI ocorrem àquelas relacionadas com práticas musicais, principalmente e não exclusivamente, vocais durante os encontros regulares promovidos pela associação onde em momentos específicos se contempla a execução de cânticos religiosos tradicionais, em sua maioria, oriundos da hinologia europeia e americana. Esses cânticos, introduzidos no Brasil pelos primeiros colonizadores protestantes e pelo protestantismo de missões, são denominados “hinos” e possuem intrínseca relação com a própria “estrutura da hinódia oficial do protestantismo no Brasil” (DOLGHIE, p. 104).

Vejo portanto nesse cenário uma rica oportunidade para a pesquisa musical, entendendo que

Na contemporaneidade, a emergência de espaços já existentes, mas que tinha [sic] pouca visibilidade para o campo de estudos da educação musical, e a descoberta de demandas [...] cada vez mais diversificadas, têm exigido novas reflexões e novas (re)definições dos educadores musicais acerca das suas abordagens de pesquisa e das suas práticas educativas (QUEIROZ, 2007, p. 2).

A associação citada é uma organização de natureza religiosa onde todos os associados, sem exceção, fazem parte como “membros de igrejas protestantes evangélicas”. Assim, sabendo que “o espaço religioso proporciona uma formação musical aos seus membros” (NOVO, 2015, p. 15), tomarei como *locus* nessa pesquisa Os Gideões Internacionais no Brasil.

Assim, apropriando-me do conceito de aprendizagem informal supõe-se que nos GI “os conhecimentos são compartilhados em meio a interações socioculturais e o ensino/aprendizagem ocorre de maneira espontânea e muitas vezes sem que os participantes do processo tenham

consciência” (LUNELLI, 2015, p. 7). Apontando nessa direção, a pesquisa de Lorenzetti mostra que nesse contexto “o ensino e aprendizagem de música está presente de diversas maneiras [...] em ensaios [bem como] na prática musical em conjunto [...]” (LORENZETTI, 2014, p. 4).

Diante dessa investigativa, trago uma reflexão sobre o ensino e a aprendizagem musical norteadas por três aspectos:

1. O aspecto da hinologia: que tipos de hinos fazem parte? A que eles servem dentro da associação?
2. O aspecto do canto coletivo: por meio de quais atividades o dirigente busca envolver os participantes? Como se dá o entrosamento musical?
3. O aspecto do transcendentalismo: durante a execução, como se dá a sublimidade/clímax? Que lembranças evocam aos participantes?

Nesse íterim, como forma de delimitar o âmbito desse estudo, formulo o seguinte problema de pesquisa: Como se dá o ensino e o aprendizado musical na associação Os Gideões Internacionais no Brasil? Nesse sentido, partindo desse questionamento para propor o objetivo geral que é investigar como se dá o ensino e o aprendizado musical na associação Os Gideões Internacionais no Brasil.

Com base na investigação acima, proponho os seguintes objetivos específicos:

1. Definir do que se trata a associação Os Gideões Internacionais;
2. Investigar de que forma a associação Os Gideões Internacionais vivenciam a prática musical;
3. Analisar a aprendizagem musical a partir do canto coletivo;
4. Compreender de que forma as relações entre gerações interferem no processo de aprendizagem musical;
5. Investigar a respeito dos significados atribuídos a partir das experiências musicais.

Embasamento Teórico

Como forma de definir os conceitos e direcionamentos epistêmicos que embasarão o trabalho me apoiarei em três dimensões para o desenvolvimento desse estudo. Na primeira dimensão tomarei como base KRAEMER (2000) que entende a sistematização da área da

educação musical fundamentada em dois princípios básicos: a prática músico educacional presente em vários lugares indo além das instituições escolares e o entrelaçamento do conhecimento pedagógico musical com outras áreas.

A segunda dimensão, histórica/teológica, terá como base DOLGHIE (2006) que trata do processo de formação da hinódia protestante e RECK (2011) que trata da prática musical no contexto evangélico.

A terceira dimensão, sociológica, me embasarei nas concepções de BOZON (2000), que investiga a música como um fenômeno de sociabilidade; SOUZA (2004; 2014) que toma a música como manifestação de uma identidade cultural, considerando-a como uma comunicação sensorial, simbólica e afetiva e RIBAS (2006), que trata do aprendizado musical através da articulação entre pessoas de diferentes idades, considerando os sentidos e significados por elas atribuídos às experiências educativas musicais.

Caminhos Metodológicos a Percorrer

Para que a pesquisa se realize, optarei por uma metodologia que prevê procedimentos instrumentais e analíticos atrelados à pesquisa qualitativa, através do estudo de caso, entendendo que tal abordagem permitirá análises aprofundadas, tanto nos aspectos subjetivos quanto nos individuais e coletivos através das experiências, crenças e pensamentos presentes no contexto religioso. Nesse sentido, “a perspectiva metodológica qualitativa em educação musical não trata somente dos aspectos musicológicos envolvidos nas relações, mas também da interpretação dos silêncios, dos gestos, das teias de significados que configuram essas interações” (RECK, 2012, p. 162) de acordo com as suas singularidades.

No decorrer do planejamento desse projeto de pesquisa tenho em mente que através do estudo de caso “o pesquisador pode, pois [no decorrer da pesquisa], mostrar-se mais criativo, mais imaginativo; terá mais tempo de adaptar seus instrumentos, modificar sua abordagem para explorar elementos imprevistos, precisar alguns detalhes e construir uma compreensão do caso que leve em conta tudo isso” (LAVILLE; DIONNE, 1999, p. 156).

O universo a ser pesquisado se insere entre Os Gideões Internacionais no Brasil, uma associação religiosa que agrega homens e mulheres cristãos evangélicos com sede em Campinas, no estado de São Paulo, gerida por uma diretoria nacional que por sua vez é

subdividida entre diretorias estaduais e locais. A referida associação está organizada atualmente em 756 pontos do território nacional com cada ponto desse chamado de campo local. O campo local possui uma diretoria eleita e uma área geográfica estabelecida pela diretoria estadual.

A cidade de João Pessoa possui quatro campos locais, delimitados pela abrangência geográfica para sua atuação. Um desses campos será o *locus* desta pesquisa que versa observar as práticas musicais desse grupo que se reproduzem “padronizadamente” com as práticas dos demais campos. O estudo se dará pelo acompanhamento dos encontros semanais que ocorrem através das reuniões sistemáticas nas quais se contemplam as práticas musicais entre os associados através da observação participante.

A partir da compreensão de que a junção dos vários instrumentos de coleta de dados fornecem o suporte necessário para se alcançar o objetivo geral do trabalho, buscarei a análise documental para considerar as normas da associação com o objetivo de conhecer as bases históricas e os critérios sobre o funcionamento da associação através do estatuto e do regimento interno.

A busca pela pesquisa documental considerará as normas da associação com o objetivo de conhecer as bases e os critérios sobre a escolha das músicas para a formação da hinódia oficial dos GI além de outras fontes documentais como manuais e diretrizes com fins a me aprofundar no universo em questão.

A observação participante justifica-se pela real participação do pesquisador com o grupo através da inserção *in loco* buscando vivenciar, interpretar e compreender práticas musicais e atividades relacionadas aos GI. Nessa pesquisa, a observação participante ocorrerá nas reuniões do campo com duração média de duas horas, uma vez por semana. Foram previstas no projeto pelo menos oito coletas consecutivas entre os meses de fevereiro e abril de 2017, sendo que achei por bem durante as observações me estender por mais um mês.

As entrevistas se justificam pelo fato de obter respostas e/ou informações acerca das questões investigadas, bem como compreender o universo cultural/social/musical dos GI, a partir das perspectivas dos indivíduos que caracterizam a realidade estudada. Nesse sentido, serão realizadas entrevistas semiestruturadas com:

1. Um representante da sede nacional (via e-mail) que tenha conhecimento ou que tenha acesso aos registros que tratam do processo de formação da hinódia oficial da associação, bem como do processo de revisão/atualização dos cânticos;
2. O responsável pela condução coletiva dos cânticos durante as reuniões, no sentido de:
 - a) identificar o critério para escolha dos hinos que serão cantados naquela reunião; b) identificar o parâmetro da tonalidade; e identificar o parâmetro do andamento;
3. Com um associado aleatório no sentido de investigar a respeito dos significados atribuídos a partir das experiências musicais.

As entrevistas serão semiestruturadas, pois têm características próprias com roteiros flexíveis, de modo que se preciso for, as perguntas poderão ser desdobradas, reformuladas ou até mesmo omitidas a depender do desenrolar da entrevista (dinamismo e interação). O local será definido com os entrevistados.

Tendo como finalidade registrar situações específicas durante os momentos da reunião do grupo, será utilizado um celular para guardar imagens visuais a fim de favorecer posteriormente o processo de análise e possibilitar o uso de ilustrações no texto da dissertação. Esse instrumento será utilizado com a solicitação prévia e autorização dos envolvidos.

A gravação em vídeo é um instrumento que permite um registro rico de situações particulares de um determinado contexto, proporcionando uma leitura ampla de aspectos relacionados à performance musical em geral. Esse recurso será utilizado com a solicitação prévia e autorização dos envolvidos.

A gravação em áudio é um instrumento que será utilizado através de um aplicativo do celular permitindo tanto o registro das entrevistas, como também fornecendo materiais sonoros fundamentais para análises posteriores. Esse recurso também será utilizado com a solicitação prévia e autorização dos envolvidos.

A organização e análise dos dados tornam-se imprescindíveis para que efetivamente se interprete as informações colhidas com vista a atingir os objetivos do trabalho. Nessa perspectiva, a análise da pesquisa bibliográfica será dividida em três dimensões, como já explicitado anteriormente. Durante a leitura desse material serão feitos fichamentos em três pastas digitais distintas – com arquivos salvos em HD externo e “nas nuvens” – que serão

utilizados nas citações com o intuito de dar suporte para definição dos conceitos e bases epistêmicas nos momentos da redação do trabalho.

As gravações – tanto em áudio como em vídeo – e as fotos, se autorizadas, colhidas durante as reuniões do grupo serão nomeadas por datas e salvas numa pasta digital catalogada com um anexo em formato “.docx” contendo – após o processo de análise – a posição em que se encontra a parte específica dentro do corpo do áudio ou vídeo que poderão ser revisitados no momento da elaboração da dissertação.

Assim que possível – o quanto antes, quando ainda “fresco” em minha mente, registrarei e tecerei comentários numa pasta catalogada para esse fim para evitar que sejam perdidos momentos que podem ser ímpares durante a observação.

Com relação aos relatos e depoimentos orais obtidos a partir das entrevistas, transcreverei literalmente todo o diálogo semiestruturado e ao lado de cada pergunta identificarei a posição em minutos para facilitar a localização futura.

A seleção das fotografias visarão contribuir para a interpretação do leitor após a elaboração da dissertação, se necessário. Todas as imagens serão compartilhadas com o grupo posteriormente de forma a ser definida.

Considerações Finais

Pretendo com a realização deste estudo propiciar uma reflexão que nos permita analisar e compreender as particularidades do ensino e do aprendizado musical no contexto religioso valorizando os significados que permeiam tal prática, sem contudo, discutir particularidades sobre a fé inerente a determinado grupo. Conforme exposto no decorrer do trabalho, essa temática ainda carece de estudos consistentes que alcancem as particularidades das práticas musicais nesse contexto de forma a solidificar a pedagogia musical na contemporaneidade.

Como esse projeto de pesquisa ainda está na fase da análise dos dados é possível que outras possibilidades surjam no sentido de contemplar particularidades não previstas até esse momento da pesquisa, o que metodologicamente falando não é nenhum problema para o pesquisador e seu objeto de estudo.

Referências

ALMEIDA, Márcio Antônio de; KERR, Dorotéa Machado. Musicologia litúrgica brasileira: uma obra, várias paisagens. In: XX Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação (ANPPOM), 2010, Florianópolis. *Anais...* ANPPOM: Florianópolis, 2010, p.999 – 1003.

ANDRADE, Nata Oliveira. *Concepções sobre música e motivações musicais: um estudo qualitativo sobre alunos de um seminário de música sacra*. Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte. 2007.

CUPCHIK, Jeffrey W. Buddhism as Performing Art: Visualizing Music in the Tibetan Sacred Ritual Music Liturgies. *Journal of Music & Religion*: Vol. 1, Iss. 1, Article 4.

DOLGHE. Jacqueline Ziroldo. UM ESTUDO SOBRE A FORMAÇÃO DA HINÓDIA PROTESTANTE BRASILEIRA. *Âncora*. Revista digital de estudos em religião. Volume 1, maio 2006. Disponível em: <<http://www.revistaancora.com.br/>>. Acesso em: 25 abr. 2016.

DUARTE, Fernando Lacerda Simões. Canto religioso popular católico. In: XX Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação (ANPPOM), 2010, Florianópolis. *Anais...* ANPPOM: Florianópolis, 2010a, p. 888 – 892.

DUARTE, Fernando Lacerda Simões. Palestrina no século XX: o mito restaurador a serviço do ultramontanismo. In: XX Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação (ANPPOM), 2010, Florianópolis. *Anais...* ANPPOM: Florianópolis, 2010b, p. 893 – 898.

DUARTE, Fernando Lacerda Simões. Os escritos teóricos de Furio Franceschini e a questão da cópia na música sacra católica composta de acordo com o Motu Proprio de Pio X. In: XXI Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação (ANPPOM), 2011, Uberlândia. *Anais...* ANPPOM: Uberlândia, 2011a, p. 952-958.

DUARTE, Fernando Lacerda Simões. A teoria dos sistemas autopoieticos de Niklas Luhmann como ferramenta para a compreensão da história da música litúrgica católica. In: XXI Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação (ANPPOM), 2011, Uberlândia. *Anais...* ANPPOM: Uberlândia, 2011b, p. 959-965.

DUARTE, Fernando Lacerda Simões. Música litúrgica, pessoas e instituições: possíveis desdobramentos do conceito de Modelo pré-composicional. In: XXII Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação (ANPPOM), 2012, João Pessoa. *Anais...* ANPPOM: João Pessoa, 2012, p. 1349-1356.

DUARTE, Fernando Lacerda Simões. Produção usical Católica após o Concílio Vaticano II: Uma análise a partir da teoria das redes. In: XXIII Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação (ANPPOM), 2013, Natal. *Anais...* ANPPOM: Natal, 2013.

KRAEMER, Rudolf-Dieter. Dimensões e funções do conhecimento pedagógico musical. Trad. Jusamara Souza. *Em Pauta*, v. 11, n. 16/17, abril/novembro, p. 49-73, 2000.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. *A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Tradução de Heloisa Monteiro e Francisco Settineri. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

LOURO, Ana Lúcia; RECK, André Müller; OLIVEIRA, Fernanda de Assis; ZACARIAS, Luis Felipe Camargo. Olhando para aprendizagens informais em música: algumas experiências junto a movimentos da Igreja Católica. In: XIV ENCONTRO REGIONAL SUL DA ABEM, 2011, Maringá. *Anais...* Abem: Maringá, 2011. p. 215-224.

LORENZETTI, Michelle Arype Girardi. Ensino e aprendizagem de música na igreja: estado do conhecimento na literatura brasileira. In: ENCONTRO REGIONAL SUL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 16., 2014, Blumenau. *Anais...* Blumenau: ABEM, 2014.

LUNELLI, Diego Conto. Processo de ensino/aprendizagem em casa de religião: um estudo de caso. In: CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 22., 2015, Natal. *Anais...* Natal: ABEM, 2015.

NOVO, José Alessandro Dantas Dias. *Educação musical no espaço religioso: um estudo sobre a formação musical na Primeira Igreja Presbiteriana de João Pessoa – Paraíba*. 2015. 146 f. Dissertação de Mestrado – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2015.

OS GIDEÕES INTERNACIONAIS NO BRASIL. Disponível em:
<<http://www.gideoes.org.br/index.php>>. Acesso em: 25 maio 2016.

QUEIROZ, Luiz Ricardo Silva. *Espaços e concepções de ensino e aprendizagem da música em João Pessoa-Pb*. 2007. Disponível em:
<https://docs.google.com/viewer?url=http://www.pesquisamusicaufpb.com.br/Masters/espacos_concepcoes_de_ensino.pdf&pli=1>. Acesso em: 01 out. 2010.

RECK, André Müller. *Práticas musicais cotidianas na cultura gospel: um estudo de caso no ministério de louvor somos uma igreja*. 2011. 144 f. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2011.

RECK, André Müller. Práticas musicais gospel no cotidiano e educação musical. *Revista da ABEM*. Porto Alegre, v. 20, n. 29, 2012.

RECK, André; LORENZETTI, Michelle Arype Girardi. Religious cultures as a learning environment: musical identities analyzed from the contemporary mobility. In: *Simpósio Narratives about musical routine: some problematizations on learning in higher education, instrument teachers and religious environments*. Trabalho aprovado para 31a ISME World Conference on Music Education, Porto Alegre, 2014.

RIBAS, Maria Guiomar de Carvalho Ribas. *Música na educação de jovens e adultos: práticas musicais entre gerações*. 2006. 199 f. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006.

SOUZA, Jusamara. Educação musical e práticas sociais. *Revista da ABEM*. Porto Alegre, V. 10, 7-11, mar. 2004.

_____. Música, educação e vida cotidiana: apontamentos de uma sociografia musical. *Educar em Revista*, Paraná, n. 53, 91-111, jul-set. 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/er/n53/07.pdf>>. Acesso em 01 Jun. 2016.